

2024

#MitoOuVerdade

Mês da Mulher na PCMG

Força &
RESPEITO



pcmg.oficial



pcmgoficial



policiacivil.mg.gov.br



Ficha técnica

Campanha Mês da Mulher:

Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

Conteúdo:

Instituto Maria da Penha

Curadoria de conteúdo:

Assessora de Comunicação, jornalista Muriel Ramalho

Revisão:

Analista de Comunicação, jornalista Taiane Rocha

Designer:

Investigadora de Polícia Ana Santoro

Mitos da Violência Doméstica

Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores.

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

09
MAR

Há 9 anos, o feminicídio é crime hediondo no Brasil

Mitos da Violência Doméstica

As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam.

As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

Mitos da Violência Doméstica

A violência doméstica só acontece em famílias de baixa renda e pouca instrução.

A violência doméstica é um fenômeno que não distingue classe social, raça, etnia, religião, orientação sexual, idade e grau de escolaridade. Todos os dias, somos impactados por notícias de mulheres que foram assassinadas por seus companheiros ou ex-parceiros.

Mitos da Violência Doméstica

É fácil identificar o tipo de mulher que apanha.

Não existe um perfil específico de quem sofre violência doméstica. Qualquer mulher, em algum período de sua vida, pode ser vítima desse tipo de violência.

Mitos da Violência Doméstica

Para acabar com a violência, basta proteger as vítimas e punir os agressores.

Tanto a proteção das vítimas quanto a punição dos agressores são importantes no combate à violência. Mas isso não é suficiente, principalmente porque a violência doméstica e familiar contra as mulheres é um problema estrutural, ou seja, ocorre com frequência em todos os estratos sociais, obedecendo a uma lógica de agressões que já são mapeadas pelo ciclo da violência.

Mitos da Violência Doméstica

A mulher não pode denunciar a violência doméstica em qualquer delegacia.

A violência doméstica pode, sim, ser denunciada em qualquer delegacia, sem perder de vista, entretanto, que a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) é o órgão mais capacitado para realizar ações de prevenção, proteção e investigação dos crimes de violência de gênero.

Mitos da Violência Doméstica

A violência doméstica vem de problemas com o álcool, drogas ou doenças mentais.

Muitos homens agredem as suas mulheres sem que apresentem qualquer um desses fatores.

Mitos da Violência Doméstica

A Lei Maria da Penha só foi feita para as mulheres se vingarem dos homens.

A Lei Maria da Penha cria mecanismos para enfrentar e combater a violência doméstica e familiar contra a mulher, ou seja, trata-se de uma lei elaborada para proteger as mulheres, trazendo inclusive definições claras e precisas sobre a violência de gênero.

Fonte: Instituto Maria da Penha